



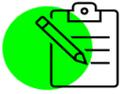
NESTA MANHÃ

- Em dia de feriados na China e no Japão, as bolsas asiáticas fecharam mistas. O Hang Seng teve alta marginal de 0,06% em Hong Kong, enquanto em Seul, o sul-coreano Kospi recuou 0,26%.
- **O Banco Central da Austrália (RBA) subiu o juro básico em 25 pontos-base, a 0,35%**, numa tentativa de conter a inflação doméstica, que está no maior nível em duas décadas. **O aumento da taxa, o primeiro desde novembro de 2010**, superou a expectativa de muitos analistas e impulsionou o dólar australiano.
- **As bolsas europeias operam majoritariamente em campo positivo impulsionadas por balanços corporativos e ações do setor bancário** e após o **crash relâmpago** de segunda-feira (2), que derrubou as ações em todo o continente com o tombo de 8% nas ações suecas. **O índice Stoxx Europe 600 registra 0,11% de alta**. A perspectiva de juros altos não apenas beneficia o setor bancário, como vem impulsionando os juros dos principais títulos de governo do mundo. **O rendimento do Bund alemão de 10 anos chegou a ultrapassar 1% e o do Gilt britânico equivalente superou 2%, um dia após o juro da T-note de 10 anos atingir a marca de 3% pela primeira vez desde o fim de 2018**. Os resultados trimestrais da BP e do BNP Paribas agradaram. Em Londres, a ação da petrolífera britânica subia mais de 2% e, em Paris, o papel do maior banco francês saltava quase 4%. **Os investidores também digerem os últimos dados econômicos da zona do euro**. A taxa anual de inflação ao produtor (PPI) do bloco atingiu 36,8% em março, superando as expectativas, enquanto sua taxa de desemprego caiu para 6,8% no mesmo mês.
- **Os futuros dos índices de Wall Street não apontam para uma direção única. Os investidores aguardam a decisão de política monetária do Fed a ser anunciada nesta quarta (04)**. A previsão é que o Fed seja mais agressivo e eleve juros em 50 pontos-base, também para combater pressões inflacionárias, mais recentemente alimentadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia.
- **O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,97%**.
- Os contratos futuros do Brent caem 1,26% a US\$ 104,63 o barril.
- **O ouro cai 0,24% a US\$ 1.858,40 a onça**.
- O Bitcoin é negociado a US\$ 38,4 mil.



AGENDA DO DIA

- 09:00 Brasil: Produção Industrial (Mar)
- 11:00 EUA: Encomendas à Indústria (Mar)
- 11:00 EUA: Ofertas de Emprego JOLTs (Mar)



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: o Ibovespa encerrou o dia em queda de 1,15%, aos 106.638,64 pontos. Assim, o índice voltou aos patamares de janeiro e praticamente anulou os ganhos acumulados no ano. O cenário de elevação de juros nos EUA e aqui, na quarta-feira (4), que já prometiam deixar o mercado cauteloso nessa semana, se somou a dados piores que o esperado da indústria nos Estados Unidos, na Europa e, principalmente, na China, consolidando o ambiente de aversão a risco. **Com receio de que a atividade global já cambaleante seja ainda mais prejudicada pelo ambiente de aperto monetário e pelos novos lockdowns na China, os investidores venderam ativos de risco e enxugaram investimentos em emergentes como o Brasil.** Os ativos ligados a commodities metálicas sofreram, com Vale em queda de 0,44% e Gerdau chegando a recuar 2,55% (PN). Além disso, nem mesmo o barril de petróleo acima dos US\$ 100 foi suficiente para segurar as ações das petroleiras, com PetroRio figurando entre as maiores quedas da bolsa (-5,81%) e Petrobras terminando o dia em queda de 1,79% (ON) e 0,99% (PN). **O dólar disparou 2,63% e fechou acima de R\$ 5,00, em meio à onda de fortalecimento global da moeda americana.** Os juros futuros encerraram em alta, seguindo a pressão global na renda fixa neste começo de semana. **No pior momento da sessão, os vencimentos mais longos de Depósito Interfinanceiro chegaram a saltar mais de 20 pontos-base.**

EXTERIOR: as bolsas de Nova York fecharam em alta, recuperando parte das perdas da última sessão. **O Dow Jones subiu 0,26%, o S&P 500 ganhou 0,57% e o Nasdaq avançou 1,63%.** Entre as grandes altas desta sessão, algumas big techs, que haviam recuado fortemente na semana passada, se destacaram. Entre elas, Meta (+5,32%), Netflix (+4,78%) e Intel (+3,14%). **Nova rodada de vendas dos títulos do Tesouro norte-americano pressionaram a taxa do T-Notes de 10 anos para 3% pela primeira vez desde 2018. O índice DXY - que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis divisas fortes - escalou acima de 103 pontos.**

GUERRA NA UCRÂNIA: o país informou que afundou dois barcos russos no Mar Negro com ataques de drones. Explosões ecoaram mais uma vez na região fronteiriça russa de Belgorod. Pesados combates continuaram no leste da Ucrânia. A Rússia atingiu uma ponte estrategicamente importante na região de Odessa, no sudoeste da Ucrânia, e outro ataque russo atingiu uma igreja em Odessa, matando civis, de acordo com autoridades locais. **Moscou está montando um pacote de alívio econômico para indivíduos e empresas russas que visa suavizar o golpe das sanções e as consequências financeiras da guerra.** A União Européia provavelmente proporá o fim deste ano às compras de petróleo russo. **A presidente da Câmara, Nancy Pelosi, encontrou-se com o presidente polonês Andrzej Duda e prometeu fortalecer a OTAN depois de visitar Zelensky em Kiev no sábado (30).** Mais de 5,5 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia desde o início da guerra, informou a ONU nesta segunda-feira. ([WSJ](#))

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: o índice de gerentes de compras (PMI) industrial subiu de 58,8 em março para 59,2 em abril. A taxa acelerou pelo terceiro mês consecutivo e foi a mais acentuada desde o último setembro, segundo [pesquisa final divulgada pela S&P Global](#). A leitura, porém, ficou abaixo da estimativa preliminar de abril e também da previsão de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, de 59,7 em ambos os casos. De qualquer forma, o avanço mostrou que a manufatura da maior economia do mundo se expandiu em ritmo mais forte no mês passado, apesar dos efeitos da guerra

entre Rússia e Ucrânia. O índice de gerentes de compras (PMI) da indústria, [medido pelo Instituto para Gestão da Oferta \(ISM\)](#), recuou de 57,1 em março a 55,4 em abril. O resultado contrariou a previsão de alta a 57,8 dos analistas. Apesar de vir abaixo do esperado, o dado mostra atividade em expansão.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: a mediana para o IPCA, o índice de inflação oficial, de 2022 subiu de 7,65% para 7,89%, conforme o [Relatório de Mercado Focus](#), cada vez mais distante do teto da meta deste ano (5,0%). Para 2023, foco principal da política monetária, o afastamento do centro da meta (3,25%, com margem de 1,75% a 4,75%) também continua, com o aumento de 4,00% para 4,10%. **A projeção para a Selic no fim deste ano ficou estável. Na última semana, a mediana continuou em 13,25%. Os economistas do mercado financeiro aumentaram a projeção para a Selic no fim de 2023 de 9,00% para 9,25%.** Já a previsão para o fim de 2024 continuou em 7,50%. **A previsão para o IPCA de abril foi elevada de 0,90% para 0,94%.** Para maio, a projeção no Focus acelerou de alta de 0,20% para 0,28%, ante deflação de 0,20% há quatro semanas. **O Índice de Gerente de Compras (PMI) industrial do Brasil caiu para 51,8 pontos em abril, após 52,3 pontos registrados em março**, divulgou a [S&P Global](#). Segundo a diretora associada de economia da S&P Global, Pollyanna de Lima, já era esperado que o crescimento do setor ficasse contido em abril, devido à pressão inflacionária e ao aumento dos juros. O Ministério da Economia informou que devido à operação-padrão dos analistas de Comércio Exterior, **a divulgação dos resultados da balança comercial de abril não ocorrerá como estava anteriormente previsto.** Em abril, até a quarta semana, o resultado comercial acumulava superávit de US\$ 7,464 bilhões, De acordo com [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior \(Secex\) do Ministério da Economia](#). No ano, o saldo era positivo em US\$ 19,262 bilhões. **A economia brasileira voltou ao campo positivo em fevereiro após recuo em janeiro**, conforme o [Índice de Atividade Econômica do Banco Central \(IBC-Br\)](#). **O indicador subiu 0,34%, considerando a série livre de efeitos sazonais.** Em janeiro, a queda havia sido de 0,73% (dado revisado). Com a trégua na greve dos servidores do BC até hoje, a autarquia começou a atualizar na semana passada as divulgações que estavam atrasadas, como o IBC-Br, que deveria ter sido divulgado em 14 de abril. Os servidores vão retomar a greve a partir de amanhã e o BC ainda não se pronunciou sobre o efeito nas divulgações. [De janeiro para fevereiro, o índice de atividade calculado pelo BC passou de 138,83 pontos para 139,30 pontos na série dessazonalizada](#), apenas superando o patamar do primeiro mês de 2022. Em dezembro, o IBC-Br marcou 139,85 pontos. **O resultado veio um pouco abaixo da mediana das estimativas do mercado financeiro, positiva em 0,40%, na pesquisa Projeções Broadcast**, cujo intervalo das previsões ia de queda de 0,20% a alta de 1,70%.

POLÍTICA NO BRASIL: a Alemanha, país que preside o G7 este ano, anunciou os países convidados para a próxima cúpula do grupo, em junho. Berlim chamará os líderes da África do Sul, da Índia, da Indonésia e do Senegal para o encontro. **O Brasil novamente ficará de fora, pela terceira vez consecutiva.** (G1)

Para mais informações do âmbito político acesse o [Panorama Político](#).



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	106.638,64	-1,15%	-1,15%	-1,15%	1,73%	02/05/2022
S&P 500	4.155,38	0,57%	0,57%	0,57%	-12,82%	02/05/2022
Nasdaq Composite	12.536,02	1,63%	1,63%	1,63%	-19,87%	02/05/2022
Dow Jones	33.061,50	0,26%	0,26%	0,26%	-9,02%	02/05/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	26.818,53	-0,11%	-0,11%	-0,11%	-6,85%	03/05/2022
Hang Seng (Hong Kong)	21.101,89	0,06%	0,06%	0,06%	-9,81%	03/05/2022
SSE Composite (Xangai)	3.047,06	2,41%	-1,29%	-6,31%	-16,28%	29/04/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.680,46	-0,26%	-0,54%	-0,54%	-9,98%	03/05/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.489,48	-0,73%	-0,73%	-0,73%	1,42%	03/05/2022
CAC (Paris)	6.443,39	0,28%	-1,38%	-1,38%	-9,92%	03/05/2022
DAX (Frankfurt)	13.963,35	0,17%	-0,95%	-0,95%	-12,10%	03/05/2022
Stoxx Europe 600	444,33	0,11%	-1,35%	-1,35%	-9,32%	03/05/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.858,40	-0,24%	-2,01%	-2,01%	1,58%	03/05/2022 07:54
WTI (próx. venc.)	103,86	-1,25%	-0,42%	-0,42%	41,61%	03/05/2022 06:38
Brent (próx. venc.)	104,63	-1,26%	-0,02%	-0,02%	38,69%	03/05/2022 06:43
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,0720	2,63%	2,63%	2,63%	-9,01%	02/05/2022
DXY	103,5510	-0,19%	0,33%	0,33%	8,24%	03/05/2022 06:44
Euro (US\$)	1,0506	0,01%	-0,35%	-0,35%	-7,59%	03/05/2022 07:54
Libra (US\$)	1,2506	0,13%	-0,54%	-0,54%	-7,58%	03/05/2022 07:54
Ienes/dólar	130,0690	-0,09%	0,17%	0,17%	13,01%	03/05/2022 07:54
Yuans/dólar	6,6085	0,00%	0,00%	0,00%	4,03%	03/05/2022 07:53
Peso mex/dólar	20,4270	-0,23%	-0,04%	-0,04%	-0,50%	03/05/2022 07:54
Juros						
T- Note 2 anos	2,7519	2,9	3,7	3,7	202,6	03/05/2022 07:53
T- Note 10 anos	2,9655	-1,3	3,4	3,4	145,4	03/05/2022 07:53
DI Jan 23	13,0750	5,0	4,5	4,5	129,5	02/05/2022
DI Jan 25	12,1450	11,0	10,5	10,5	154,5	02/05/2022
DI Jan 27	11,9800	13,0	13,0	13,0	141,0	02/05/2022
Outros indicadores						
VIX	32,62	-2,34%	-2,34%	-2,34%	89,43%	03/05/2022 05:32

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.